

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### HUMANIZAÇÃO EM ENFERMARIA PEDIÁTRICA: RELATO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Bruna Etchebery<sup>1</sup>  
Gabriela Falcheti<sup>2</sup>  
Marília Gavioli<sup>3</sup>  
Marina Meneguetti Vaccaro<sup>4</sup>  
Maria Augusta Ribeiro<sup>5</sup>

Sabe-se que, dentre diversas outras conseqüências negativas, o processo de hospitalização pode levar o paciente ao sofrimento e a despersonalização. Sendo assim, o projeto de extensão intitulado “Processos de Humanização na Hospitalização e na Assistência à Criança e à sua Família na Doença e na Situação Hospitalar”, criado em 1995 pelo Departamento de Psicologia e realizado na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário de Maringá-PR, objetiva a minimização do sofrimento provocado pela hospitalização na busca pela humanização e manutenção da qualidade de vida, através de momentos terapêuticos de vínculo encorajador e protetor oferecidos ao paciente e sua família na situação de doença. Esses objetivos consistem em desenvolver cuidados especiais de proteção emocional à criança durante a hospitalização; promover a desmistificação do processo de hospitalização tanto para a criança como para os familiares; trabalhar conteúdos emocionais causados pela doença, pelo tratamento e pelas intervenções hospitalares sofridos pela criança internada. A metodologia utilizada no presente projeto pode ser dividida em três momentos: caracterização da situação, entrevistas e atendimentos junto aos familiares e atendimentos ao paciente. Na caracterização da situação buscamos averiguar, através dos prontuários disponíveis no hospital, os dados de identificação do paciente. Os atendimentos aos familiares são realizados, por uma dupla de acadêmicos, simultaneamente ao atendimento da criança, que é realizado no leito, na sala de brinquedos ou no solarium, conforme disponibilidade dos locais. A intervenção realizada com os pais busca orientar a respeito da importância do vínculo e sobre cuidados afetivos com a criança. Com as crianças são realizadas atividades lúdicas e conversas relacionadas ao motivo da hospitalização como também conteúdos referentes à sua dinâmica pessoal e familiar. São utilizados brinquedos e materiais escolares, tais como folhas, lápis, canetas e giz para desenhos e pinturas com os pacientes. Todas as intervenções são realizadas por acadêmicos do terceiro e quarto ano de Psicologia, sob orientação da coordenadora do projeto e de uma professora participante, ambas do departamento de Psicologia da UEM. Como resultado, percebemos que o projeto possibilitou melhorias, tanto no sentido de oferecer atenção psicológica às crianças hospitalizadas e seus familiares, como no sentido de minimizar o sofrimento vivido durante o período de internação e facilitar a

---

<sup>1</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá

<sup>2</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá

<sup>3</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá

<sup>4</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá

<sup>5</sup> Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá

adesão ao tratamento. A constituição de um espaço psíquico de acolhimento e expressão das angústias possibilitou que as crianças entrassem em contato e elaborassem o sofrimento e as fantasias relacionadas à internação e à doença. Com a família, notamos que o acesso a um vínculo acolhedor e esclarecimentos a respeito do adoecimento provocam a sensação de alívio com a diminuição de medos e favorecia o estabelecimento do vínculo mãe-bebê nessa situação de dificuldades e sofrimentos. Ademais, propiciou aos estudantes de Psicologia uma atuação com equipe de saúde e uma rica experiência, através da atuação teórico-prática e de uma postura reflexiva no que se refere aos processos de adoecimento e hospitalização da criança e sua família num hospital público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Hospitalar. Humanização. Apoio psicoterápico.

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde

**COORDENADOR:** Maria Augusta Ribeiro. mandalai@hotmail.com. Departamento de Psicologia - Universidade Estadual de Maringá.